Poder Legislativo
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Av. Dr. Anysio Chaves, 1001 - CEP. 68030-290
CNPJ nº 10.219.202/0001-82 SANTARÉM PA

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
ACATADO PELA MESA
PLENÁRIO 24 / 04 / 19
Câmara Municipal de Santarém
Alaércio Magalhães Cardoso
1º Secretário

GABINETE DO VEREADOR PAULO GASOLINA – DEMOCRATAS

PEDIDO DE INFORMAÇÕES Nº. 24 /2019

Senhor Presidente,
Senhora e Senhores Vereadores,

Pacientes revelam preocupação com possível transferência do Serviço de Nefrologia do HMS para o HRBA.

Apoiado no Regimento Interno da Casa, o membro deste Poder, signatário desta, requer que, após os trâmites regimentais seja encaminhada expediente a Senhora Secretária Municipal de Saúde, a fim de nos informar sobre a seguinte situação, conforme abaixo discriminado, em caráter de urgência:

a) **A possível transferência das máquinas de hemodiálises locadas no Hospital Municipal de Santarém, para o Hospital Regional do Baixo Amazonas**

Fundamentação - Os pacientes renais crônicos que são atendidos no Serviço de Hemodiálise Municipal, que funciona anexo ao Hospital Municipal de Santarém (HMS), estão passando por momentos de incerteza quanto ao tratamento.

Segundo eles, está preste a se concretizar a transferência súbita das máquinas de hemodiálise para o Hospital Regional do Baixo Amazonas (HRBA). Alegam que não são contra a mudança, desde que fosse para melhorar o atendimento, no entanto, revelam que a decisão pode gerar um caos no serviço, que hoje já é precário.

Conforme alguns pacientes, das 10 máquinas que atendem atualmente 80 pacientes fixos, no serviço municipal, apenas 7 seriam deslocadas para o HRBA, e 3 ficariam na UTI do HMS. Somente nesta perspectiva, existirá uma perda muito grande de oferta. E não há alento, pois, segundo eles, o serviço ofertado no HRBA está superlotado.

Para os pacientes, a mudança os coloca em perigo de vida, pois não há certeza que os atendimentos irão permanecer conforme acontece hoje. Muitos pacientes ocupam leitos dentro do Hospital Municipal aguardando horário nas máquinas. A grande demanda pela diálise e o número insuficiente de máquinas, irão reduzir cada vez mais o período de sessões de hemodiálise, que hoje, na maioria das vezes é de 4 horas por paciente. "Se com essas quatro horas, tem gente passando mal, imagina se reduzirem às sessões para 3 ou 2 horas. Se for assim, é uma sentença de morte", desabafa um paciente.

Outra questão levantada pelos renais crônicos, é que com essa mudança, também afetará o atendimento aos pacientes no HMS, pois existe informação que não haverá plantão de médico nefrologista na unidade hospitalar.

Transferência: A medida veio da necessidade do Governo Estadual assumir o serviço na sua totalidade, conforme preceitua o SUS, que determina que à assistência de hemodiálise é atendimento de Alta Complexidade, e deve ser ofertado pelo estado do Pará, e não pelo município.

Senhora e senhores Vereadores, a transparência como um dos princípios constitucionais dentre outros de grande importância, é um meio pelo qual a população pode fiscalizar o poder público na divulgação e ações de seus atos.

Sala das Sessões, Plenário da Câmara Municipal de Santarém, em de abril de 2019.

PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DA SILVA
Vereador – PAULO GASOLINA - DEM